

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNIFESP**

**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS – UNASUS**

**RODA DE CONVERSA: MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA  
DOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA MENTAL**

**ANA ESPERANZA YERO ORTEGA**

**DOURADO - 2015**

## **Sumário**

1.INTRODUÇÃO.....	3
1.1 OBJETIVOS.....	5
1.1.1 Geral .....	5
1.1.2 Específicos.....	5
1.2 Metodologia.....	6
1.3 Cronograma .....	7
1.4 Resultados esperados .....	7
2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS .....	8

## 1. INTRODUÇÃO

A história da doença mental é relatada desde os primórdios da civilização, onde a pessoa considerada anormal era abandonada à sua própria sorte para morrer de fome ou por ataque de animais. E ainda hoje o “louco” é visto com preconceitos, pois a concepção de loucura está de certa forma, ligada à história do homem.<sup>1</sup>

Os sofrimentos psíquicos estão presentes em mulheres e homens em todos os estágios da vida. Eles estão presentes entre ricos e pobres e entre pessoas que vivem em áreas urbanas e rurais. É muito errônea a ideia de que os distúrbios mentais são problemas das áreas industrializadas e relativamente mais ricas. Igualmente é incorreta a crença de que as comunidades rurais, relativamente não afetadas pelo ritmo rápido da vida moderna, não sofrem distúrbios mentais.<sup>2</sup>

Segundo Grangeiro, 2011, os problemas mentais além de sobrecarregarem os serviços de saúde, prejudicam a qualidade de vida dos próprios pacientes trazendo impactos negativos no dia-a-dia.<sup>3 4 5</sup>

Em seu artigo Fraga (2011) relata que a OPAS – Organização Pan-americana de Saúde e a OMS – Organização Mundial de Saúde, tem mostrado que os problemas decorrentes de transtornos mentais têm crescido e agravado contemporaneamente, representado a quinta posição no ranking dos dez principais problemas que incapacitam as pessoas e apresenta uma estimativa de que 450 milhões de pessoas sofrem de transtornos mentais. Os problemas psicológicos têm no Brasil e no mundo, sendo que tais dilemas podem ser prevenidos.<sup>6</sup>

Segundo Azevedo Et Al (2011) é de grande importância o uso da terapia em problemas saúdes e enfermidades, em que os profissionais avaliam, através do ouvir e do falar do paciente, os problemas que afligem psicologicamente; a terapia é um método alternativo que dá a oportunidade para a pessoa, falar e ouvir, além de garantir a participação social.

Azevedo Et Al, 2011 ressalta ainda que a terapia tem contribuído para os usuários que fazem uso de medicamentos psicofarmacos, mostrando a importância da mesma. Porém, o autor descreve que uma das dificuldades dessa ação, é a falta de capacitação e conhecimento de profissionais desta área, uma vez que a mesma necessita do engajamento de toda Equipe de Saúde. Ao alcançar o sucesso, esta ação beneficiará a própria ESF, comunidade e para outras instituições ou pessoas envolvidos.<sup>7</sup>

No contexto da atenção primária, é possível observar que grande quantidade de pacientes atendidos nas unidades de saúde por sintomas psiquiátricos fazem uso de

psicofarmacológico prescritos por clínicos-gerais de longa data, sem avaliação do psiquiatra; e frequentemente, no momento da consulta, é possível observar que as causas desses transtornos são problemas sociais que podem ser solucionados sem a necessidade de medicamentos.

Devido a esta problemática no Posto de Saúde PAMO Laercio Antônio Benetti, PFS III, localizado no Jardim Aeroporto, no Município de Dourado-SP, é de extrema relevância a realização de um projeto de intervenção com ações que venham garantir o uso dos recursos terapêuticos, sem a necessidade de usar recursos farmacológicos para melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças mentais.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 Geral**

- Ofertar uma assistência terapêutica não medicamentosa, afim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doenças mentais.

### **1.1.2 Específicos**

- Identificar a doença presente nos sujeitos pesquisados;
- Oferecer as possibilidades de tornar a assistência do cuidado terapêutico um processo mais humanizado e efetivo;
- Avaliar a contribuição do acompanhamento terapêutico no processo de assistência e reabilitação psicossocial do portador de transtorno mental.

## **1.2 Metodologia**

O presente trabalho de intervenção será realizado na área de abrangência do PSF III – PAMO Antônio Laercio Benetti, situado à Rua Padre Sampaio, 326, jardim Aeroporto, no município de Dourado - SP. Atende-se a uma população estimada de 2.800 pessoas sendo 373 usuários de psicotrópicos.

A estratégia utilizada será a roda de conversa com os usuários de psicotrópicos atendidos pelo PSF III, seguindo um cronograma de 3 meses, com 3 encontros mensais totalizando ao final do trabalho 9 encontros.

Os temas abordados serão: Conceito de psicotrópicos; benefícios e malefícios do uso dos psicotrópicos; conscientização terapêutica não medicamentosa; uso racional do psicotrópico; utilização de novas formas de pensar e enfrentar a problemática; abordagem da redução de danos, prevenção e assistência; evitar a ocorrência de novos casos de uso abusivo de psicotrópicos ou até mesmo um primeiro uso, dados epidemiológicos.

A Avaliação e monitoramento das ações serão realizados através da escuta ao paciente durante os encontros em grupo (roda de conversa); observação da diminuição no número de solicitações de receita durante as consultas médicas; controle de distribuição de psicotrópicos na farmácia municipal e cadastro dos usuários no Sistema de Informação do município (BETHA).

### 1.3 Cronograma

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Elaboração do Projeto	Executado				
Aprovação do Projeto	Executado				
Pesquisa bibliográfica preliminar		Executado	Executado		
Coleta de Dados			Executado		
Discussão e Análise dos Resultados			Executado		
Revisão Final e Digitação				Planejado	
Entrega do Trabalho Final				Planejado	
Apresentação do Trabalho					Planejado

### 1.4 Resultados esperados

Através do estudo espera-se a construção de novo olhar sobre o tratamento terapêutico, importância da comunicação com pacientes portadores de transtorno mental, da informação e do conhecimento para a autonomia dos mesmos. Com a participação dos usuários em seu tratamento encontram-se soluções mais visíveis, adequadas e viáveis a apropriação do cuidado da sua saúde que o conduz à formação de uma consciência curativa.

Também espera-se criar espaços terapêutico de rodas de conversas no município para assistência ao tratamento terapêutico nos serviços de saúde municipal que garanta que os usuários irão fazer uso racional de medicação psicotrópicas, com o intuito também de preservar a saúde da população prevenindo uso incorreto de medicamentos, promover a saúde e a melhorar a organização dos serviços.

A falta de conhecimento em relação aos transtornos mentais gera para a família do paciente a percepção de falha e dúvidas relacionadas ao tratamento. A busca de esclarecimentos em relação ao tratamento, diagnóstico e cura ajudam a melhorar a qualidade de vida do paciente/família. Tudo isto pode acontecer pelo fato de que os transtornos mentais são variáveis, podendo ocorrer aumento ou remissão de alguns sintomas em determinados períodos ou também sua cronificação.

## 2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SPADINI, Luciene Simões; CONCEIÇÃO, Maria; SOUZA, Bernardo de Mello e – A doença mental sob o olhar de pacientes e familiares. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, V. 40, n. 1, p. 123-127. 2006. Acesso em 21/02/2015.
2. TAYLOR, Cecelia Monat. **Fundamentos da Enfermagem psiquiátrica**. Rio de Janeiro, Atheneu, 2006. – Acesso em 21/02/2015.
3. EVANS, S. Quality of Life in Mental Health Services. **Quality of Life Impairment in Schizophrenia, Mood and Anxiety Disorders**. p.333-353, 2007. Spring Netherlands. – Acesso em 24/02/2015.
4. MENDLOWICZ, M. V.; STEIN, MURRAY B. Quality of life in individuals with anxiety disorders. **American Journal of Psychiatry**, v. 157, n. 5, p. 669-682, 2000. Acesso em 24/02/2015.
5. FLECK, M. P. DE A. LIMA, A. F. B. DA S. LOUZADA SERGIO; et al. Associação entre sintomas depressivos e funcionamento social em cuidados primários à saúde Association of depressive symptoms and social functioning in primary care service, Brazil. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, n.4, p. 431-438, 2002. Acesso em 24/02/2015.
6. ROCHA, Ruth M. **Enfermagem em saúde mental**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005. Acesso em 25/02/2015.
7. JORNAL DE BRASÍLIA, 2010. **Carta de Eletrônica**. – Acesso em 25/02/2015.
8. MATTE, Tatiane - **Abordagem sobre o uso irracional de benzodiazepínicos no Brasil**, em 2014 – Acesso em 26/02/2015.
9. NOTO, Ana - **O Uso de Drogas Psicotrópicas e a Prevenção no Brasil**, 1999 – Acesso em 26/02/2015.



10. SILVA, Daniela – **Avaliação do Consumo de Medicamentos Psicotrópicos no Município de Pacatuba**, 2009 – Acesso em 26/02/2015.